ESPORTE ilustrado

Nº 930 ★ 2-2-56
Cr$ 5,00
Em todo o Brasil
NORTE
Via Aérea —
Cr$ 7,00

AS VITÓRIAS DO VASCO, AMÉRICA, FLAMENGO, MADUREIRA, SÃO CRISTÓVÃO E FLUMINENSE ★ DOIS GOLS DO BARULHO ★ O FRACASSO DA SELEÇÃO NACIONAL ★ O MAIOR GOL DE MANECA ★ FLAMENGO, CAMPEÃO DO TORNEIO INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL ★ TODOS OS GOLS DA PENÚLTIMA RODADA ★ A FESTA DOS CAMPEÕES RUBRO-NEGROS ★ O BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL ★ «PELADA»

PARODI, O CONSTRUTOR DA VITÓRIA VASCAÍNA!

O extrema canhoto paraguaio Parodi estava com fome de goals na peleja com o Botafogo, e sòzinho construiu o placard da vitória vascaina com dois tentos, um de cabeça no primeiro tempo, e o segundo de fora da área com potente tiro na corrida. No flagrante vemos o goleiro Edgard depois de vencido pela cabeçada de Sílvio Parodi, aproveitando um passe de cabeça de Vavá, na cobrança de um escanteio por intermérdio de Sabará. (Foto Alberto Ferreira).

LEVY KLEIMAN APRESENTA NO ESPORTE ilustrado

Nº 930 ★ 2-2-56

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sérgio Lopes
Jaime Ferreira
Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, Jose Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.
Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães
Humorismo
Milton Salles
Caricaturas
Vilmar
Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Enderêço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 —— Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Bricola, 46.

A linha da seleção nacional que não foi além de um tento no jôgo de estréia com os chilenos: Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhoteiro.

O FRACASSO da SELEÇAO!

Uma semana verdadeiramente negativa para o futebol brasileiro. Participando de um campeonato "caça-níqueis" inventado pelo Uruguai, com uma tabela especialmente preparada para os donos da festa e para os argentinos, o selecionado nacional não vem se portando à altura do renome e da estatistica do nosso futebol.

Depois de uma estréia verdadeiramente desastrosa baqueando diante dos chilenos, para os quais nunca perdemos, a seleção, representada pelo futebol paulista, logrou uma reabilitação muito fraca, não indo além de um empate em branco, frente aos guaranis, com um time sem grandes cartazes.

Estão condenando os dirigentes da C.B.D. pelo fato de não constituir uma verdadeira seleção nacional, pois se limitou a designar a seleção paulista para o continental extra e colocar a seleção gaúcha, no pan-americano do México. A solução cebedense é uma solução realista, apesar do pouco brilho que vem alcançando na sua primeira experiência. Verifiquem, por exemplo, como faz a Federação de Basquete dos Estados Unidos para se representar nos campeonatos mundiais, e pan-americanos. Participa com diversas equipes. O futebol paulista, na qualidade de campeão brasileiro e dos certames inter-clubes Rio-S. Paulo, é estatisticamente o melhor. A seleção foi constituida após o campeonato bandeirante, quase sem treino. Portanto, outros resultados não podiam ser esperados. Os cariocas não foram convocados porque o campeonato metropolitano ainda não terminou, e agora em fevereiro o selecionado brasileiro tem novo compromisso, o pan-americano.

Assim, como se procedeu nos jogos com os chilenos e paraguaios, no Rio e em S. Paulo, com duas seleções, a fórmula aplicada pela C.B.D. para os campeonatos internacionais é a mais lógica. Os saudosistas esperneiam, mas dentro do regime profissional é a solução que menos sacrifica os clubes. A seleção brasileira contará com todos os valores quando o prestigio do futebol nacional estará realmente em jôgo, isto é, durante a série de exibições na Europa, frente aos mais poderosos selecionados.

A nova orientação cebedense paga com juros a sua vontade de renovar.

LEVI KLEIMAN

CAPA

A LINHA DO FLAMENGO, a mais positiva do campeonato com um total de 68 tentos em 21 jogos, com média superior a três goals por peleja, goleou, domingo, impiedosamente, o «fantasma" de 55, em Teixeira de Castro: Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo. (Foto Alberto Ferreira)

Contra-capa: Romeiro, meia direita, oportunamente lançado no ataque do América, nesta recuperação avassaladora empreendida por Martim Francisco, vem se revelando um artilheiro oportunista (Foto Alberto Ferreira).

Quadro de honra

Entre os jogos efetuados na última semana, aquêle que maior índice técnico apresentou foi o que reuniu América e Bangu. Os rubros, como vencedores do cotejo, mereceram, a nosso ver, as maiores honras da rodada. Os vascaínos e os rubronegros, que venceram os botafoguenses e os rubro-anis, também brilharam, mantendo com firmeza as suas posições. Analisando as melhores "performances" individuais da jornada, formamos a nossa seleção hipotética.

No arco, o cruzmaltino Hélio foi o mais destacado, embora não tenha cumprido uma atuação extraordinária. Na zaga, brilharam os rubros Rubens e Edson, que estiveram soberbos diante dos bangüenses. Na linha média, apontamos o americano Ivan, em companhia de Mirim, do Vasco, e Jordan, do Flamengo, pelos desempenhos por êles exibidos. Na ala direita, encontramos Canário e Romeiro, ambos do América, grandes colaboradores no triunfo de sua equipe. Para o centro, escolhemos o rubronegro Índio, que conduziu-se ótimamente contra o Bonsucesso. Na meia esquerda, o rubro Alarcón estêve magnífico e, na extrema canhota, o vascaíno Paródi surgiu como "artilheiro da vitória", assinalando os dois tentos do Vasco diante do Botafogo.

Eis, em suma, a constituição da equipe dos melhores jogadores cariocas da semana:

Hélio (Vasco), Rubens (América) e Edson (América); Ivan (América), Mirim (Vasco) e Jordan (Flamengo); Canário (América), Romeiro (América), Índio (Flamengo), Alarcón (América) e Parodi (Vasco).

COMÊÇO DESASTROSO DO BRASIL

A representação nacional ao Sul-americano extra em Montevidéu, constituída pela seleção bandeirante, sob a direção do técnico Brandão, foi derrotada logo no primeiro jogo pelo Chile, que desde o início dos jogos de seleção o máximo que conseguira foram dois empates. O primeiro tempo finalizou com um empate de 1 tento, mas na fase derradeira os andinos, comandados por Tirado, aproveitaram-se do recuo do médio Zito explorando a meia cancha por intermédio de Almeida, logrando três tentos à base de entusiasmo já que tècnicamente, por mais paradoxal que pareça, os brasileiros foram superiores, falhando apenas nos arremates a gol, enquanto que a defesa fracassava por completo. Nesta página vemos ao alto, à esquerda, a seleção nacional: em pé, Djalma Santos, Zito, Alfredo, Julião, Mauro e Gilmar — agachados, Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhoteiro — à direita, Escuti defende numa entrada de Baltazar — ao lado, o único tento do Brasil, marcado por Maurinho, emendando uma cabeçada de Del Vecchio, que vemos caído, enquanto Escuti era vencido — ao centro, à esquerda, Alfredo procura impedir a entrada de um atacante chileno sob as vistas de Mauro, — e à direita empolgante defesa de Escuti, numa carga dos brasileiros — e em baixo, um dos quatro tentos do Chile sob as vistas de Muñoz e Djalma Santos

Foto-Reportagem de JOSÉ SANTOS

DOIS GOLS do BARULHO!

Escreveu JORGE MIRANDA

Gols ficaram célebres na historia do futebol pelas circunstâncias em que foram marcados, considerados legais por uns e fora da lei por outros, como aconteceu com o célebre tento de Valido, no jogo decisivo do campeonato de 44 entre Flamengo x Vasco, na Gávea.

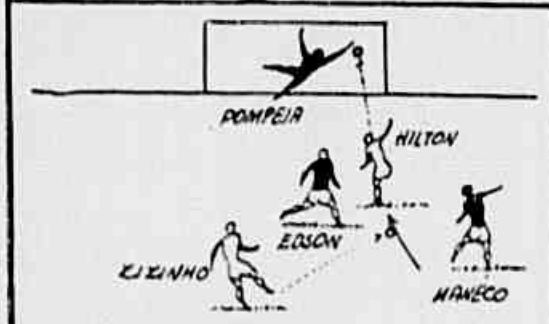
Agora, por exemplo, os dois tentos assinalados no último grande clássico das multidões voltaram a ser objeto de violentas discussões. Os vascaínos achando que o gol de Paulinho foi marcado em impedimento, enquanto que os rubro-negros consideram o tento de Vavá ilegítimo, que ninguém viu como foi que o juiz deu um escanteio numa bola imprensada entre Pavão e Sabará, e que o próprio extrema cobrara, para o centro-avante cabecear numa completa escuridão.

Na foto ao alto, vemos Paulinho em impedimento marcando o goal, mas acontece que uma bola chutada por Indio, de fora da área, foi defendida pelo goleiro vascaíno que largou o couro. Alegam os vascaínos que o bandeirinha Davis assinalara antes de Hélio largar o couro a situação ilegal de Paulinho, mas o juiz Williams deu condição de jogo, porque o goleiro soltara o balão.

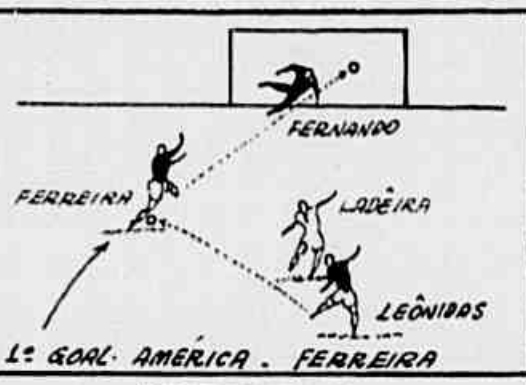
Em baixo, podemos apreciar a cabeçada de Vavá emendando outra cabeçada de Mirim escorando um escanteio de Sabará, corner que os rubro-negros alegam inexistente porque houve um esteuro entre o zagueiro e o extrema, vendo-se Indio atrás do goleador, e na sua frente o zagueiro Tomires. Atrás dêle a fotografia prova o impedimento de Pinga e Parodi, sòzinhos na frente do «keaper» Chamorro, aparecendo ao fundo o juiz Williams. Mas isto prova que até as fotografias podem ser facciosas, porque cortamos o médio Jordan que aparece sob a linha do arco, atrás do Chamorro, conforme se pode ver na ampliação ao centro, sem retoques para não parecer foto-montagem.

Não restam dúvidas que foram dois gols do barulho, e que ainda vão dar pano para mangas.

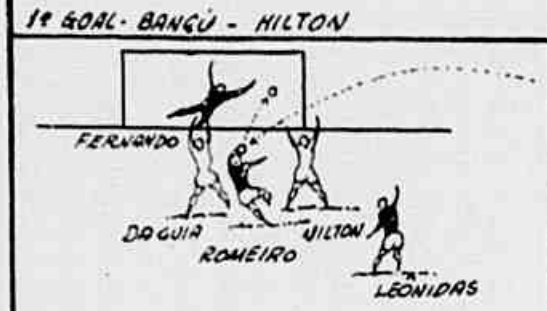
AMÉRICA 5x3 BANGÚ (



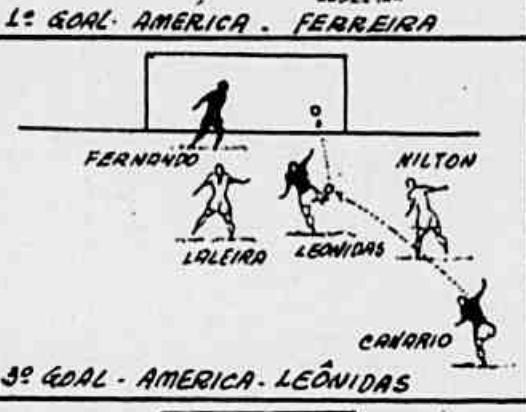
1º GOAL - BANGÚ - HILTON



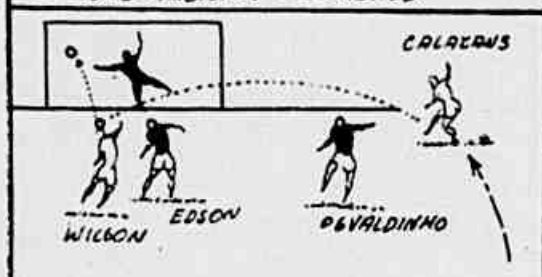
1º GOAL - AMÉRICA - FERREIRA



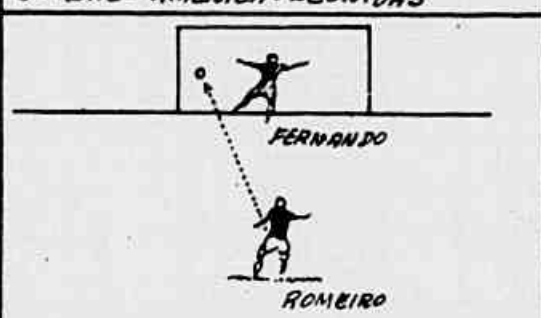
2º GOAL - AMERICA - ROMEIRO



3º GOAL - AMERICA - LEÔNIDAS



2º GOAL - BANGÚ - WILSON

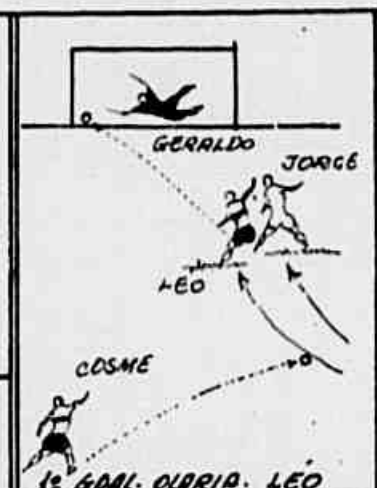


4º GOAL - AMÉRICA - (PENALTY)

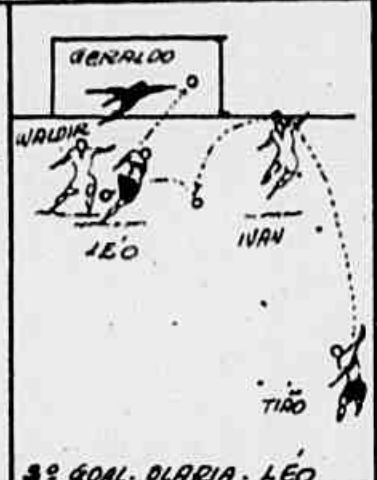
3º GOAL - BANGÚ - HILTON

5º GOAL - AMERICA - LEÔNIDAS

S.CRISTOVÃO 4x2 OLARIA



1º GOAL - OLARIA - LÉO

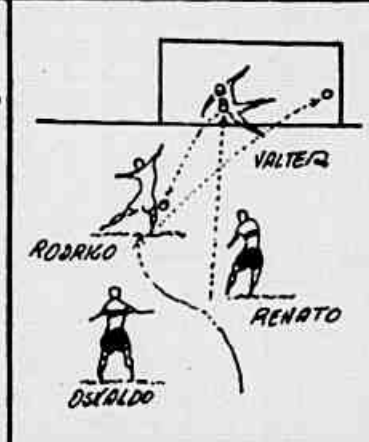


2º GOAL - OLARIA - LÉO

1º - S. CRISTOVÃO - STO. CRISTO

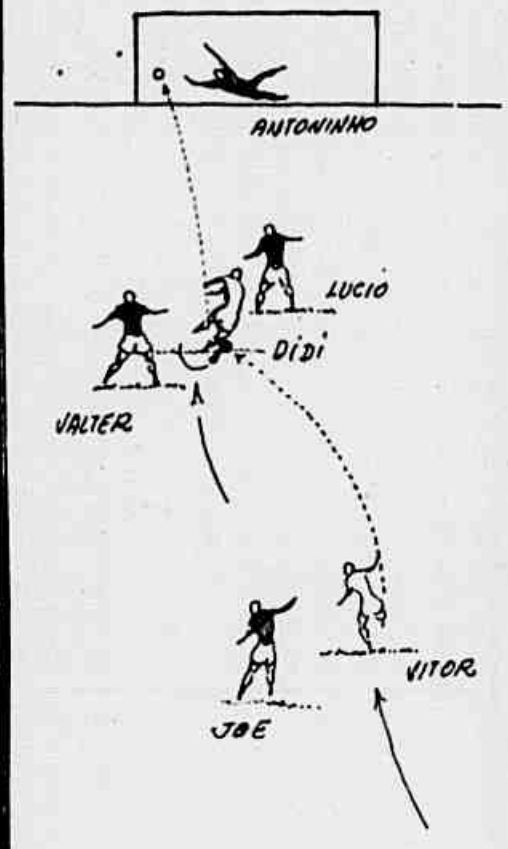
2º - S. CRISTOVÃO - OLIVAR

3º S. CRISTOVÃO - STO. CRISTO



4º S. CRISTOVÃO - RODRIGO

FLUMINENSE-1 X PORTUGUÊSA-0



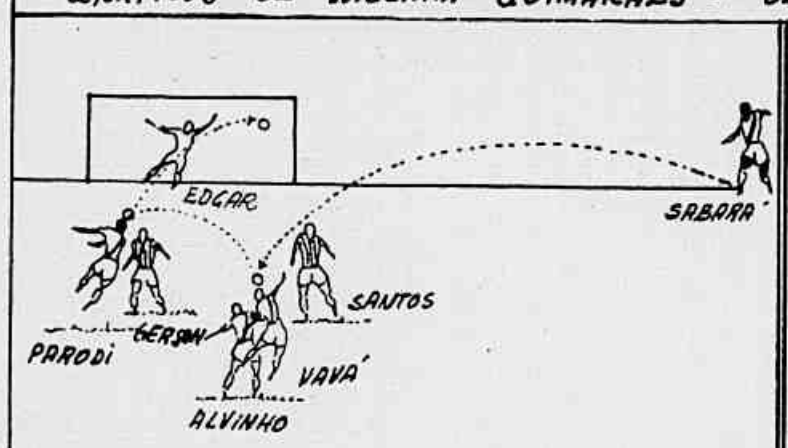
O GOAL DO FLUMINENSE - DIDI

VASCO 2x1 BOTAFOGO

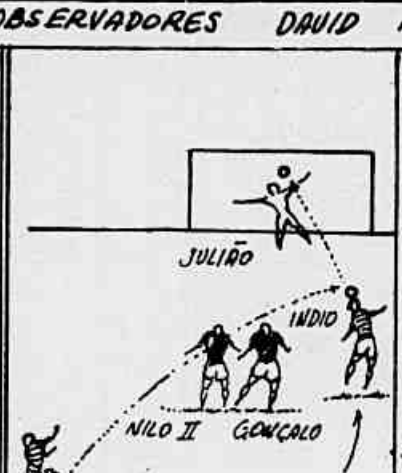
FLAMENGO 4x0 BONSUCESSO

MADUREIRA 3x2 C. DO RIO

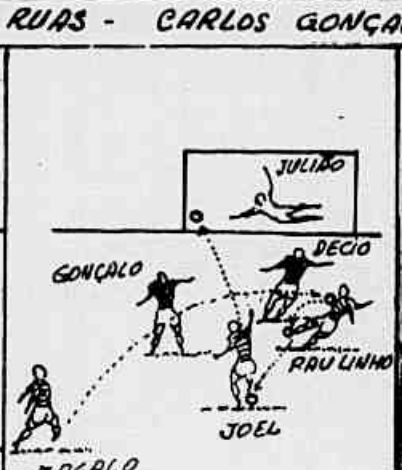
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES DAVID RUAS - CARLOS GONÇALVES -



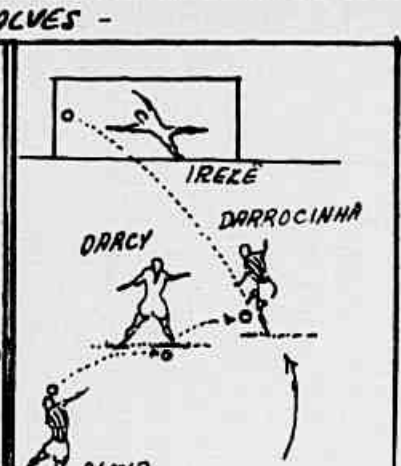
1º GOAL - VASCO - SILVIO PARODI



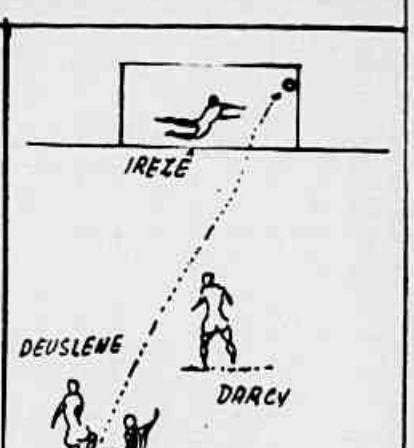
1º GOAL. FLA - INDIO



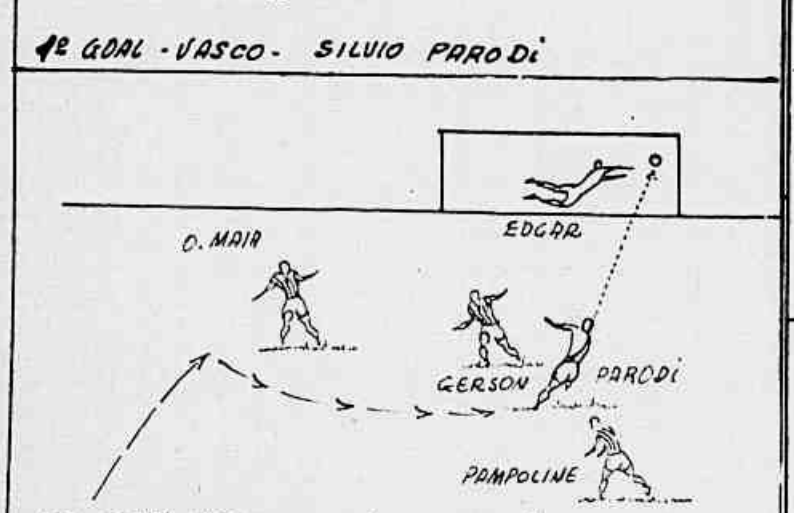
2º GOAL - FLA - JOEL



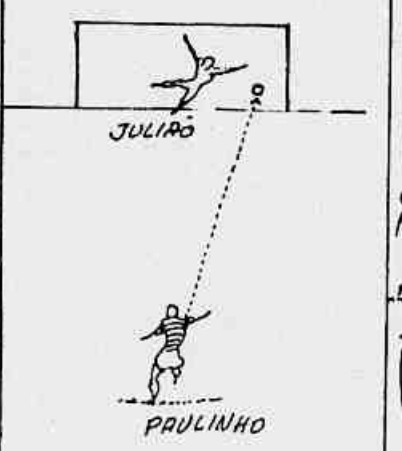
1º GOAL - C.RIO - DARROCINHA



2º GOAL - C.RIO - MORENO



2º GOAL - VASCO - SILVIO PARODI

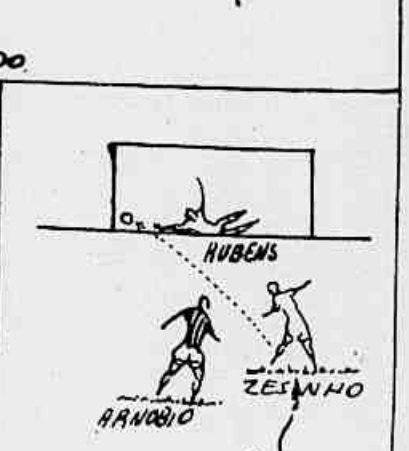


3º GOAL - FLA. (PENALTY)

4º GOAL - FLA - INDIO

1º GOAL - MAD. - MACHADO

2º GOAL - MAD. - TIÃO

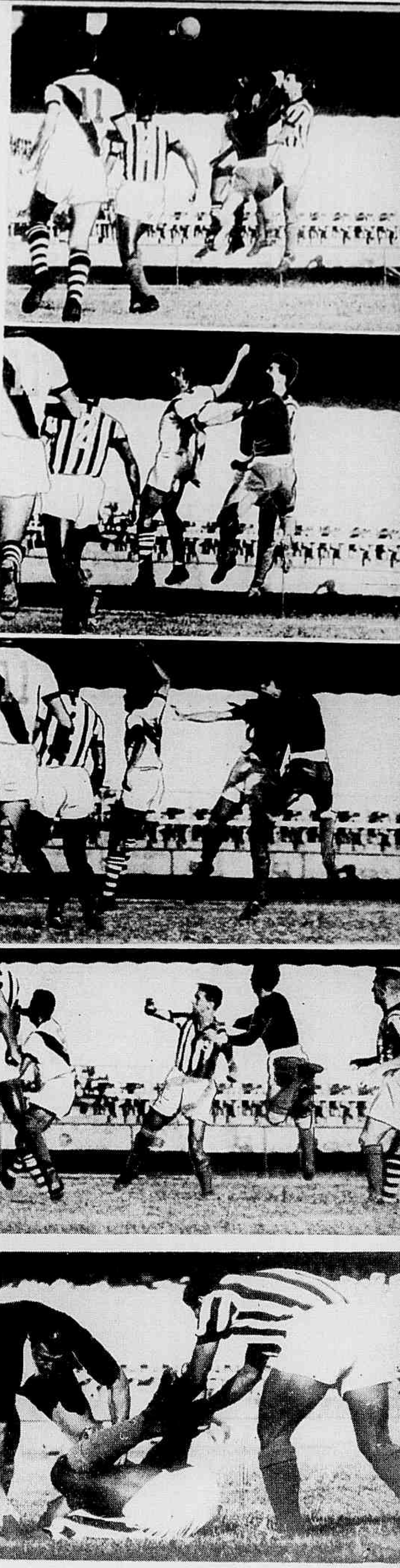


3º GOAL - MAD. - ZESINHO

O GOAL DO BOTAFOGO - MARIO

AFASTANDO o BOTAFOGO do III TURNO O VASCO ESTÁ A UM PASSO do TÍTULO de 55!

Escreveu LEUNAM LEITE



Ao alto, o juiz Musitano entre os capitães Gerson e Pinga, e em baixo o árbitro paulista ajudando Orlando Maia a recuperar-se da bolada que levou de Parodi.

O VASCO ESTA A UM PASSO DO TITULO!

A décima rodada do returno apresentou muita movimentação nos jogos em que intervieram os clubes ameçados de perder a sexta vaga para o terceiro turno. Com a derrota sofrida diante do Vasco, viu-se o Botafogo definitivamente afastado da última etapa do certame, quaisquer que sejam os resultados da derradeira jornada. O «onze» vascaíno, com o triunfo obtido sôbre o conjunto alvinegro, colocou-se a um passo da conquista do título dos dois turnos, tendo como próximo adversário o Fluminense. Num encontro interessante, que pode ser considerado como o melhor da rodada que passou, o América abateu brilhantemente o Bangu, prosseguindo na sua campanha reabilitadora. Os demais prélios não motivaram importantes modificações na tábua de colocações. Passemos, pois, em revista, as seis pelejas oficiais da semana:

EXPRESSIVO TRIUNFO RUBRO!

O jôgo da sabatina, em Maracanã, reuniu dois quadros que se encontravam em plena fase de êxitos e que vinham de boas atuações nos últimos compromissos. Os bangüenses chegavam, inclusive, a ostentar orgulhosamente o título de invictos no returno. Mas, os americanos, cuja recuperação tem sido espantosa, souberam colhêr mais um brilhante resultado, após uma porfia das mais interessantes e movimentadas. O próprio marcador de 5 x 3 espelha com fidelidade a renhidez e as alternativas que a contenda ofereceu. O Bangu começou muito bem, inaugurando o marcador, mas o América reacionou vibrantemente, consignando três tentos, se bem que dois dêles tenham sido marcados ilegalmente. Depois disso, os pupilos de Martim Francisco souberam manter galhardamente a vantagem obtida. Os «mulatinhos rosados» tiveram lacunas na defensiva, e o seu ataque ressentiu-se de apoio, não podendo render satisfatòriamente. O time de Campos Sales, por sua vez, apresentou grande entrosamento e homogeneidade em tôdas as linhas. Donde se conclui que o escore final premiou os melhores em campo.

Entre os vencedores, destacaram-se: Rubens, Edson, Ivan, Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira. Na esquadra alvirrubra, os mais salientes foram: Zózimo, Nilton, Hilton, Zizinho e Wilson.

O árbitro, Mr. Harry Davis, cometeu graves erros, validando gols irregulares e omitindo várias marcações de faltas. O segundo tento americano foi assinalado por Romeiro com o auxílio de uma das mãos, e o terceiro ponto, da autoria de Leônidas, surgiu em visível situação de impedimento do comandante. Também o segundo gol do Bangu foi irregular. Dêsse modo, o apitador britânico forneceu mais uma bela prova de sua incapacidade técnica, podendo ser nivelado aos juízes mais fracos do quadro da F.M.F.

SENSACIONAL «VIRADA» SANCRISTOVENSE

O confronto entre alvos e olarienses, na rua Bariri, levado a efeito na tarde de sábado, teve caracterísli-

(Continua na pág. 22)

Duas cargas vascaínas à meta alvi-negra: à esquerda Edgard defende, numa entrada de Pinga e Vavá, enquanto Orlando Maia e Gerson fazem a marcação sôbre Parodi. — à direita, cabeçada de Vavá que Edgard defende de munhecaço.

OS DESPORTOS em todo o mundo

UM DOS MAIORES TREINADORES DE NATAÇÃO DO MUNDO: O HOLANDÊS JAN STENDER

UMA PRODUÇÃO de ADOLPHO SCHERMANN
(Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

Há trabalhos de técnicos que devemos apreciar, quando constatamos, a par do profissionalismo da função, o interêsse do individuo pelo desenvolvimento do desporto por fôrça do devotamento e amor á causa que abraçou.

É o caso do excepcional treinador holandês Jan Stender cujos pupilos já bateram 25 recordes do mundo desde 1946 e com tendências a melhorar muitos dêles.

Para conhecer as bases do seu método de preparação vamos-nos reportar a uma crônica do grande cronista francês Oppenheim, profundo conhecedor da natação mundial:

— «Para se avaliar o valor de Stender é bastante verificar que os recordes batidos tanto são de velocidade como de distância, de nado livre como de 4 nados, de costa como de peito, clássico ou borboleta.

A síntese de seu treinamento e da finalidade a que se propõe está resumida nesta idéia, que êle repete por ocasião de cada demonstração de suas estrêlas: «Realizar recordes é fácil, pois, trabalhando êles chegam, mas, êles não são tão importantes, o principal é o nosso menino. Sete anos de trabalho diário, mas, não sòmente com a finalidade de estabelecer recordes, mas visando a saúde. Com êsse trabalho faz-se uma juventude radiante, e ela faz os recordes».

Sua doutrina pode resumir-se em 3 pontos interdependentes:

1 — trabalho constante
2 — flexibilidade aquática
3 — condição física.

TRABALHO CONSTANTE

A base do primeiro ponto é a distância.

As boas nadadoras efetuam de 5 a 7 km por dia (total que compreende os nados, as batidas, etc.). A distância não é feita com rapidez nem muito devagar. Com rapidez seria muito dura; devagar, como um passeio, não serve de nada.

Stender evita «tiros» nos treinamentos, visto que a distância, relevante exercício respiratório, fortifica a nadadora e o nadador freqüentemente a usa.

Naturalmente que a distância varia de acôrdo com a nadadora.

O trabalho de distância é diário no período de treinamento (cêrca de 9 meses por ano).

FLEXIBILIDADE AQUATICA

A distância e o modo de nadar, não são entretanto tudo.

A flexibilidade, a facilidade aquática, o melhor rendimento dos movimentos são para Stender os fatores essenciais dos resultados. Êle também faz suas nadadoras executarem tôda uma escala de movimentos. E que aplicação na execução dos exercícios!

Enumeraremos simplesmente aquêles que vemos raramente executados, quase que exclusivos. Tomemos por exemplo o crawl:

— Para o trabalho das pernas: 1º — a nadadora, puxando pelas pernas, cabeça fora da água, com uma ação retardada dos braços; 2º — a nadadora faz batidas, braços cruzados na frente, para reduzir a superfície de sustentação; 3º — ela faz batidas com os braços cruzados nas costas, para obrigar as pernas a um trabalho ainda maior. E, naturalmente, ela faz muitas batidas com os braços esticados na sua frente.

Para o trabalho dos braços: 1º — como o braço utilizado, em geral, é o direito e, portanto, é mais forte do que o outro, êle faz um trabalho especial para o braço esquerdo; 2º — trabalho sòmente sôbre os braços; aí Stender diz que não se deve parar as batidas; que se deve, naturalmente, concentrar tôda a fôrça sôbre os braços mas deixar bater as pernas.

Stender faz suas estrêlas nadarem os 4 nados e faz as mesmas praticarem o water pólo pois, assim contribui para melhorar a saúde, a condição física e a facilidade de aclimatação na água.

Exercícios subaquáticos, travessias em batidas de crawl debaixo de água, travessias imergidas em nado sôbre o lado, a propulsão se fazendo em «ondulação» delfim, tudo para uma melhor facilidade debaixo de água.

Também o trabalho para as viradas: viradas em ação de mergulhar de crawl ou de costas são feitas de deslises, na borda, com parada no lugar, com repetições, verdadeiras séries.

As viradas em «plongee» são feitas em plena água, no meio da piscina, com facilidade e eficiência extraordinárias.

SAÚDE

A terceira base do método Stender é a saúde. Faz êle ainda, fora do período de treino, durante os 3 meses, quando as nadadoras só vão á piscina para brincar na água, exercícios (passeios) nos bosques de Helversen, inclusive ginástica.

Diz êle que tudo que desenvolve a saúde é bom para o nadador.

E é assim que êle preparou as jovens Mary Kok, Lenie, Lys, que vêm assombrando a natação mundial!

TERMINOLOGIA

Espanhol	equipos
Inglês	team
italiano	squadre
holandês	ploeg
sueco	lagtuvlingen
francês	equipes
alemão	mannschaftstechten
dinamarquês	udstyr
finlandês	jonkkueet

ENCICLOPEDIA

Ivo Azevedo Santos, Salvador—Não, o I Campeonato Europeu de Basketball foi em 1935 em Genebra. Ganhou a Letônia, seguida da Espanha e da Tchecoslováquia em terceiro.

Mário Abelheira Campos — Realmente o seu amigo tem razão. Carpentier lutou com Dempsey em 2 de julho de 1921 perante 70.000 pessoas, tendo rendido US$ 1.789,238,00. Agradeço as amáveis referências.

Alberto Lima de Santa Maria, Jacobina — Raimundo Nelson de Oliveira, Manaus — Seikó Aguni, Campo Grande — Seguiram pelo reembolso postal «O Desportos em Todo o Mundo».

RECORDES

Disco — Feminino — 57m04 — N. Dumbadze, russa em 16-10-52 em Tblisi Russia.

EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO

NOTAS PUGILISTICAS

Jonathan Tunney, filho do famoso pugilista, atualmente no exército declarou que não quer nada com o box...

O juiz Jackie Davis foi suspenso pelo Presidente da Comissão de Box de Cleveland por ter tecido comentários de uma luta para a televisão nos intervalos dos rounds.

Muito baixa a performance da equipe amadora de box que recentemente excursionou á Europa dizem os comentários gerais da imprensa européia.

LEMBRANDO A RENOVAÇÃO DOS JOGOS OLIMPICOS

Em 1954 fez 50 anos que no anfiteatro da Sorbonne, em Paris, o Barão de Coubertin conseguia, num Congresso, reestabelecer os Jogos Olímpicos. Para marcar êsse extraordinário acontecimento o Sr. Armand Massard propôs ao Conselho Municipal da capital francesa a colocação de uma placa comemorativa no local.

VOCÊ SABIA?

Que os boxeadores Stanley Ketchell, Bill Brenan e Battling Siki morreram assassinados?

— Que a distância de uma costa a outra da Mancha é de 21 milhas mas que, devido ás correntesas, os nadadores têm que nadar entre 40 a 50?

— Futterer, o grande corredor alemão estará fora de ação até maio de 1956 devido a uma operação a que se submeterá. Sofre de uma deslocação das vertebras cervicais.

UMA COMPETIÇAO EUROPEA DE ATLETISMO

Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália, Luxemburgo, Portugal e Suíça por ocasião dos Jogos Olímpicos de Melbourne, farão realizar uma competição atlética para recompensar aquêles que não puderem ir aos jogos Olímpicos devido ao elevado custo de transporte.
Equipes

EM S. PAULO HOSPEDE-SE
NO MODERNISSIMO
PRINCIPE Hotel
BAR RESTAURANTE
A LA CARTE
Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00
Sem mais acréscimos
Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

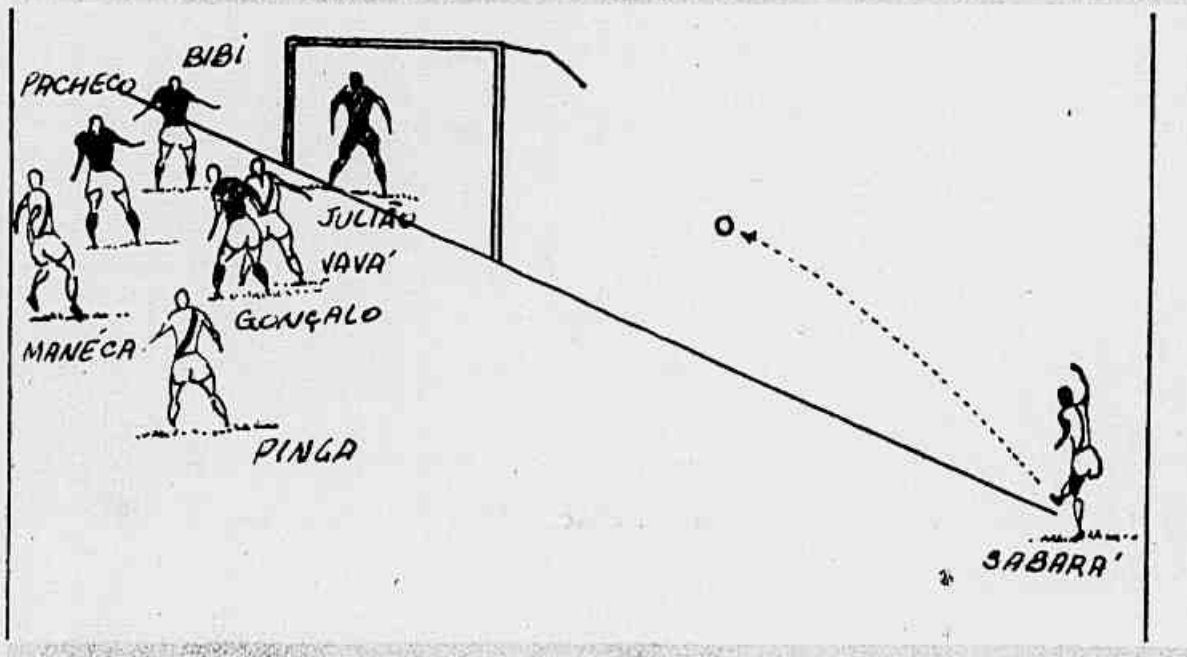
MANECA conta:

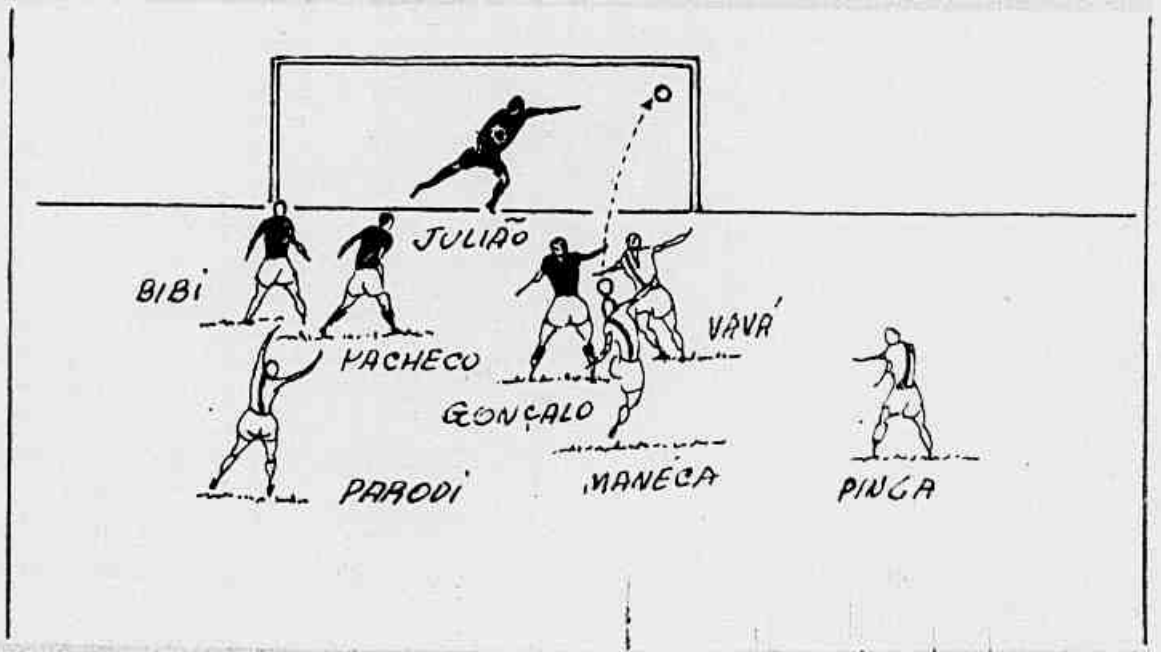
O maior "GOAL" de minha vida!

escreveu SÉRGIO LOPES ★ gráficos de WILLIAM

Maneca o veterano atacante vascaíno, que na presente temporada tem jogado tanto na defesa como no ataque, procurando de todos os modos retornar a forma que o consagrou não teve necessidade de recorrer à memória para se lembrar do maior tento de sua carreira esportiva em temporadas passadas, quando da conquista de títulos memoráveis para o Vasco. Recordou-se de um feito recente, um goal marcado no returno do campeonato de 55, e que êle considerou o que maior emoção lhe causou, justamente pelo fator decisivo, pois foi um tento que deu a vitória ao grêmio cruzmaltino numa peleja difícil frente ao time "fantasma" da temporada, o Bonsucesso. O placar assinalava um empate de 1 tento e parecia que o líder perderia um ponto em São Januário, pois o grêmio rubro-anil tinha vencido no primeiro tempo com dificuldade por 1 x 0, e o Vasco desempatara logo de saída no segundo tempo numa cabeçada de Pinga. Mas, em seguida, Sabará cobrando um escanteio a meia altura, proporcionou a Maneca a oportunidade de vencer, também de cabeça, o esforçado goleiro Julião. Era o goal consagrador da vitória do Vasco, vingando-se do revés do turno, em Teixeira de Castro.

Eis o lance do 2º gol do Vasco, marcado por Maneca, em espetacular cabeçada escorando um escanteio cobrado por Sabará, sob as vistas da defesa rubro-anil e dos atacantes Vavá e Parodi.

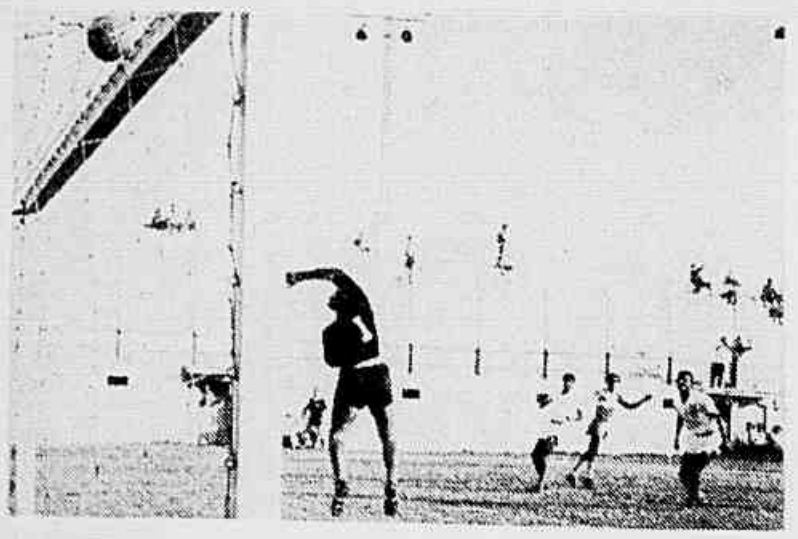




MADUREIRA 3 x CANTO do RIO 2

Fotos de DAVID UMBELINO

O tricolor suburbano conquistou a sua segunda vitória no atual campeonato, vencendo a duras penas o time do Canto do Rio, lá em Conselheiro Galvão. Após um primeiro tempo em branco, o Madureira conseguiu superar o seu rival niterôiense que chegara a igualar o marcador, mas mesmo com esta vitória sôbre o seu mais sério perseguidor no último pôsto, não conseguiu escapar da lanterninha. Ao alto, Rubens defende aos pés de Salvador, sob as vistas de Machado, Tião e Benito — ao lado, à esquerda, defesa de Rubens numa carregada de Machado, sob os olhares de Elcio — e à direita, o juiz Aristocílio Rocha, entre os capitães Bitum e Elcio.



S. CRISTÓVÃO 4 x OLARIA 2

Após um primeiro tempo que finalizou com o marcador a zero, o Olaria graças à perícia de seu artilheiro Léo logrou uma vantagem de 2 goals, dando a impressão de que venceria fàcilmente a contenda em seus domínios, mas o S. Cristóvão sob o comando do veterano Santo Cristo não se impressionou com a vantagem bariri, logrou igualar e se avantajar no placar, terminando por vitoriar-se. Ao lado, à esquerda Geraldo escanteia um tiro de Tido, e à direita defende numa carga bariri — em baixo, à esquerda Geraldo prepara-se para defender uma cabeçada de Léo, mas a pelota passou pelo goleiro e foi salva por Osmindo dentro do goal — e à direita, o juiz Eunápio de Queiroz entre os capitães, Santo Cristo e Moacir.

A MAIOR TRISTEZA DAQUELE RUBRONEGRO É TER UM FILHO TEIMOSO COMO O ZEZÉ, FRACO COMO O MADUREIRA E GOLPISTA COMO O PRESIDENTE DO VASCO DA GAMA

AS MEMÓRIAS DE ZEZÉ

III — OUTRA VEZ MINHA INFANCIA

Ah, como eu gosto de relembrar minha meninice! Principalmente porque me recordo de fases que foram de grande influência na minha carreira de jogador (como vocês verão num dos próximos capítulos das minhas memórias) e na minha carreira de técnico.

Sempre fui um menino teimoso. Teimoso e malcriado. Por isso, os meus avós e os meus pais, sabendo que comigo tudo era na marcação por zona, decidiram adotar o mesmo sistema, quando tinham de repreender-me com o chinelo. Assim é que nenhum dêles saía fora da sua zona, ao empunhar o chinelo para castigar-me (vejam a ilustração ao lado). O mal do sistema era que alguns dos meus parentes possuíam suas zonas em lugares menos carnudos do meu corpo... (continua).

PELADA

M. SALLES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

RESENHA ESPORTIVA

E quando aquêle locutor afirmou na resenha esportiva de sua emissora:

— O jôgo Flamengo (4) x Bonsucesso (0), agradou à grande assistência que compareceu ao estádio de Teixeira de Castro.

Um vascaíno que ouvia tudo caladinho comentou:

— Claro! A maioria da torcida era do Flamengo.

OPINIAO

Cabisbaixo, amargurando os 4 x 0 que o Flamengo havia impôsto ao seu time, aquêle torcedor do grêmio leopoldinense lamentava-se para com os seus botões:

— Qual! Eu sabia que isso iria acontecer! Foi só o Pitilo dizer que ia pro Fluminense para o Bonsucesso entrar no joguinho dêle...

DESFALQUE

Falando pelo rádio, após o encontro Brasil (0) x Paraguai (0), um jornalista brasileiro declarou:

— Os brasileiros foram uns palermas! Não souberam aproveitar o sensível desfalque sofrido pelos paraguaios, que jogaram sem os conselhos de Fleitas Solich...

PREJUIZO

Quando, no vestiário do América, todos comemoravam a vitória de 5 x 3 sôbre o Bangu, um cidadão sisudo pôs água fria no entusiasmo:

— O Martim é bom técnico, sim! Mas com êle, a tesouraria do América vem sofrendo rombos enormes com o pagamento de bichos...

ÊLES E O CARNAVAL

MARCHA 2.400 — Madureira.

JÁ SEI DE TUDO — José Alves de Morais.

DESENGANO — Pirilo e a torcida do Bonsucesso.

É POR AQUI QUE SE VAI — Botafogo.

VOCÊ ME FEZ PENAR — Fluminense e Gradim.

A RODADA É MINHA — Veludo.

EU FRACASSEI — Zezé Moreira.

ARARUTA TEM SEU DIA — Chile (4) x Brasil (1).

INSTRUÇÕES

E quando o Zezé Moreira viu o time do Botafogo se entregando mansamente, no clássico de domingo último, gritou para o campo:

— Santos! Gerson! Garrincha! Bob! Façam um pouquinho de fôrça para o José da Gama conseguir alguns jogos p'ra gente na Europa!

SPORTSCOPE

A FAVORITA DE JÚPITER — Equipe do Vasco.

SINDICATO DE LADRÕES — Alguns juízes.

FUGA DO PASSADO — Madureira.

O TELEGRAMA

Depois da desastrosa estréia do selecionado brasileiro no Sul-Americano Extra de Montevidéu, o supervisor da seleção nacional telegrafou ao presidente da CBD nos seguintes têrmos:

«Só Deus poderá salvar a nossa seleção.»

Diante disso, o presidente cebedense não titubeou. Respondeu-lhe com um telegrama incisivo.

«Afaste imediatamente Brandão pt Dê ao cavalheiro citado seu telegrama a direção do selecionado.»

COMO ÊLES VIRAM A DERROTA

(Depois de Chile (4) x Brasil (1)

Cronista paulistano: «Foi uma jornada infeliz para a seleção brasileira.»

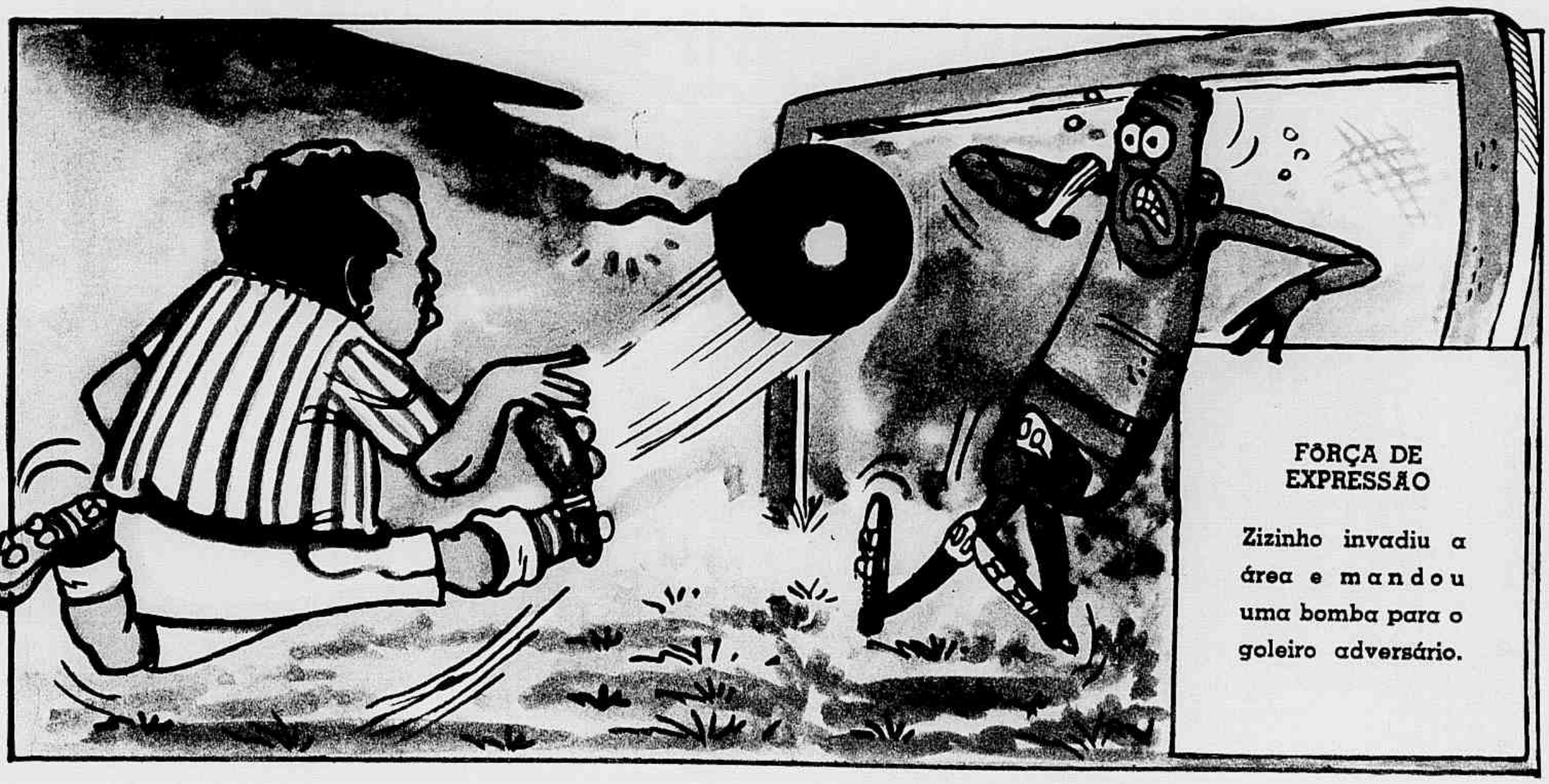
Cronista carioca: «Fracassou a seleção paulista.»

Cronista rubronegro: «Falhou a seleção de ninguém.»

A PERGUNTA

Tim não gostou da derrota do Bangu. Tanto que, quando o América assinalou o seu 5º gol com grande facilidade, êle perguntou ao Fernando, em altos brados:

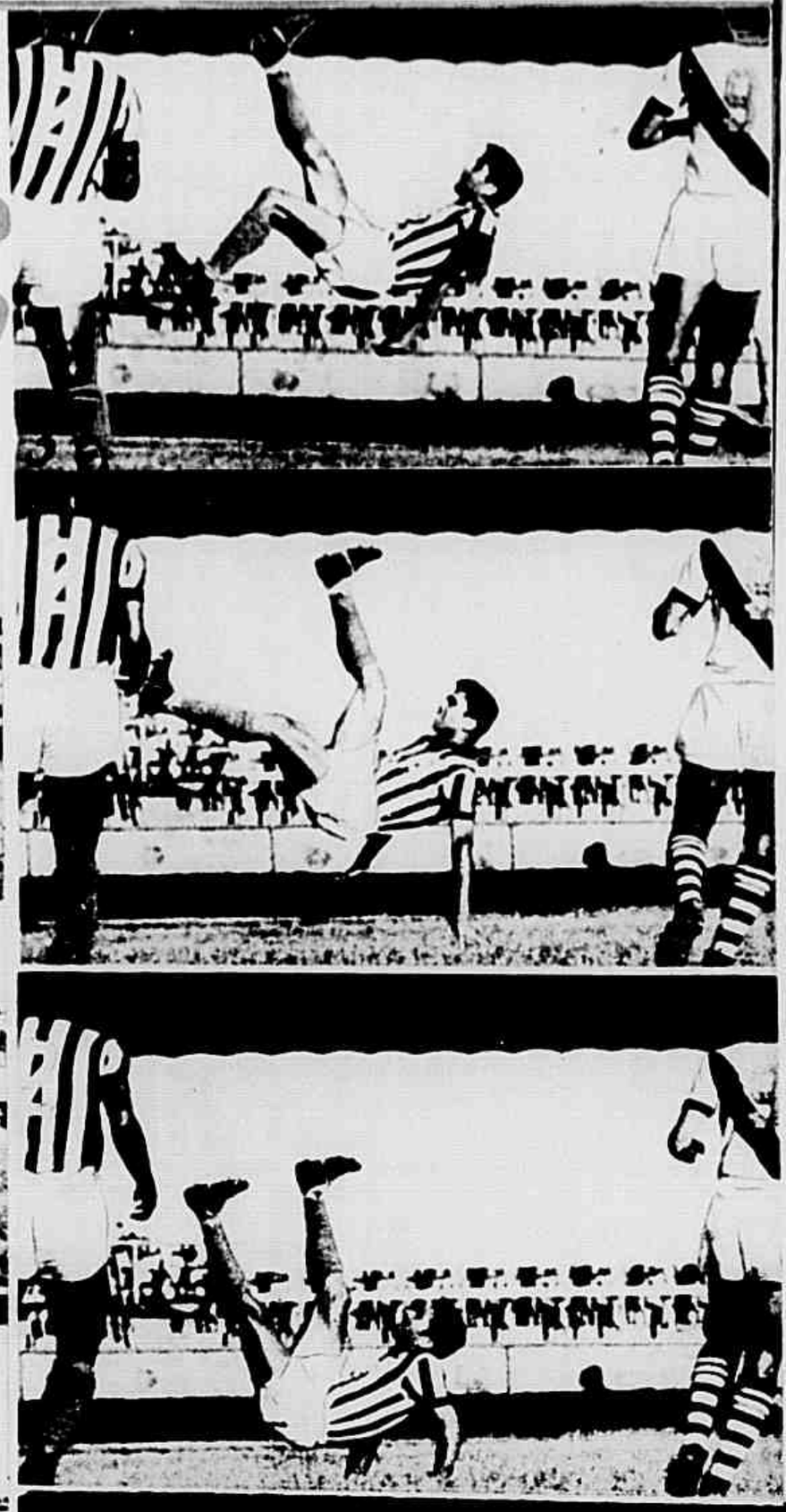
— Estás pensando que se perdermos a sexta vaga também iremos à Europa?



FÔRÇA DE EXPRESSÃO

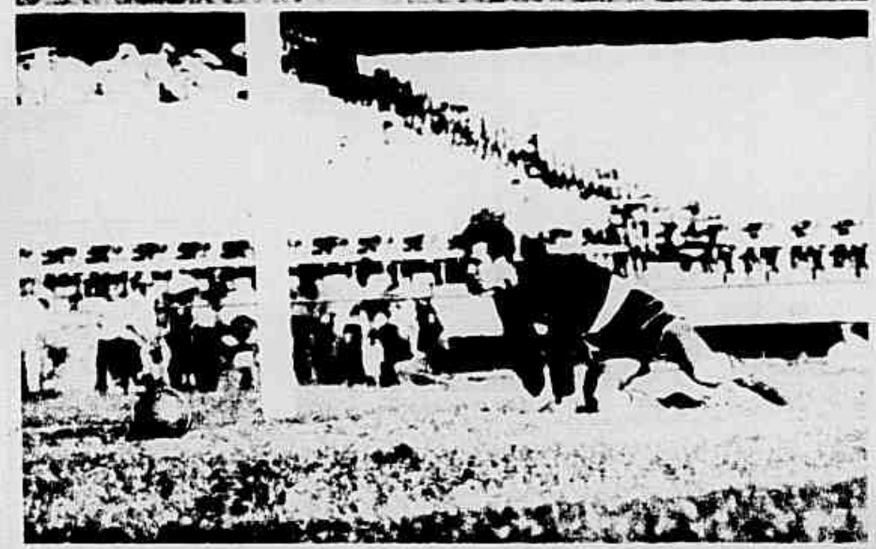
Zizinho invadiu a área e mandou uma bomba para o goleiro adversário.

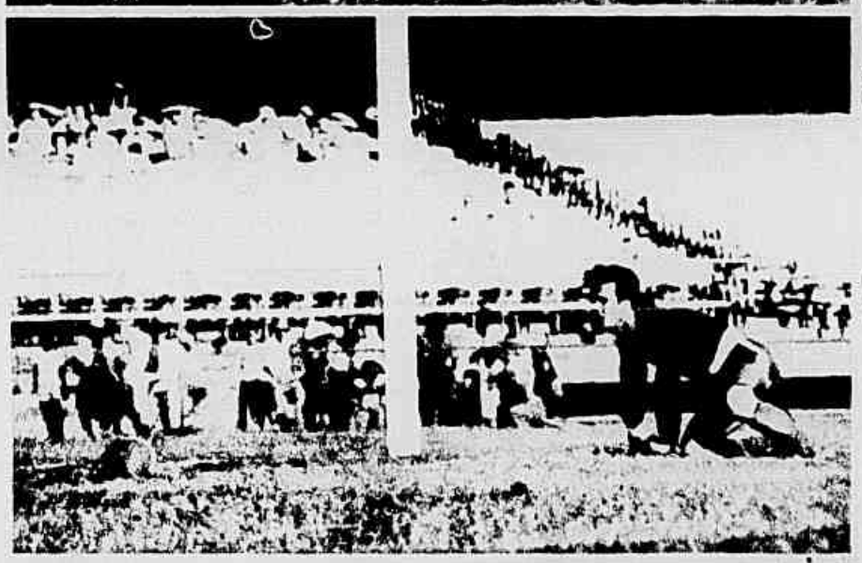
VASCO 2 × BOTAFOGO 1

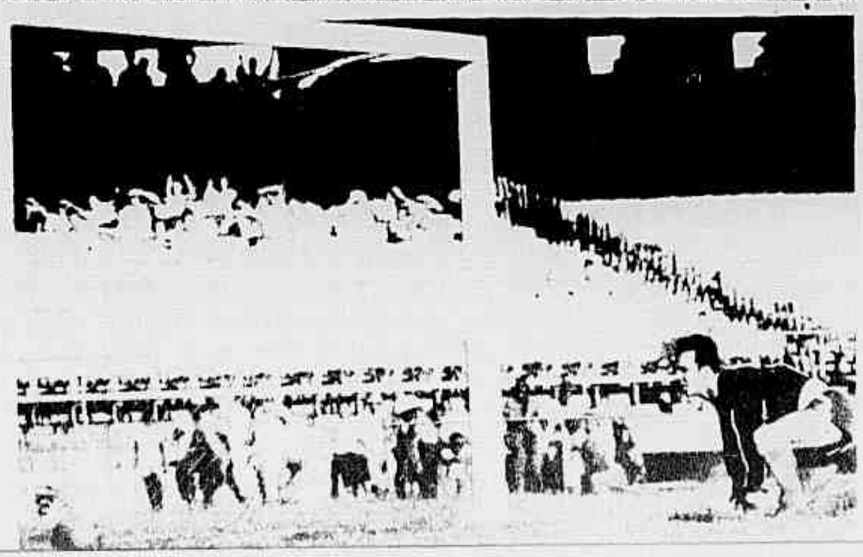


Cinco flagrantes da vitória vascaina: 1) O primeiro goal do Vasco, marcado por Parodi de cabeça, vendo-se o goleiro Edgard batido, e Pampolini dentro do arco tentando evitar o tento. 2) Um ...

Cinco flagrantes da vitória vascaína: 1) O primeiro goal do Vasco, marcado por Parodi de cabeça, vendo-se o goleiro Edgard batido, e Pampolini dentro do arco tentando evitar o tento. 2) Um [illegible] vascaína, que passou pelo goleiro Edgar, parece encaminhar-se para dentro do arco, mas perdeu-se pela linha de fundo. 3) Espetacular bicicleta de Santos numa carga de Vavá, sob as vistas de Orlando Maia. 4) Entrada perigosa de Parodi, que o zagueiro Orlando Maia afasta de cabeça, sob as vistas de Edgard. 5) Edgard manda a escanteio por cima da trave, numa avançada de Parodi.







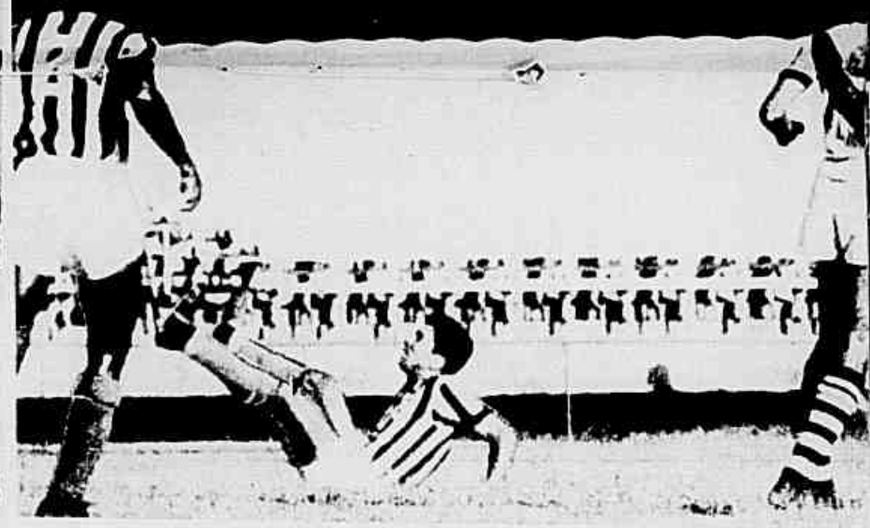
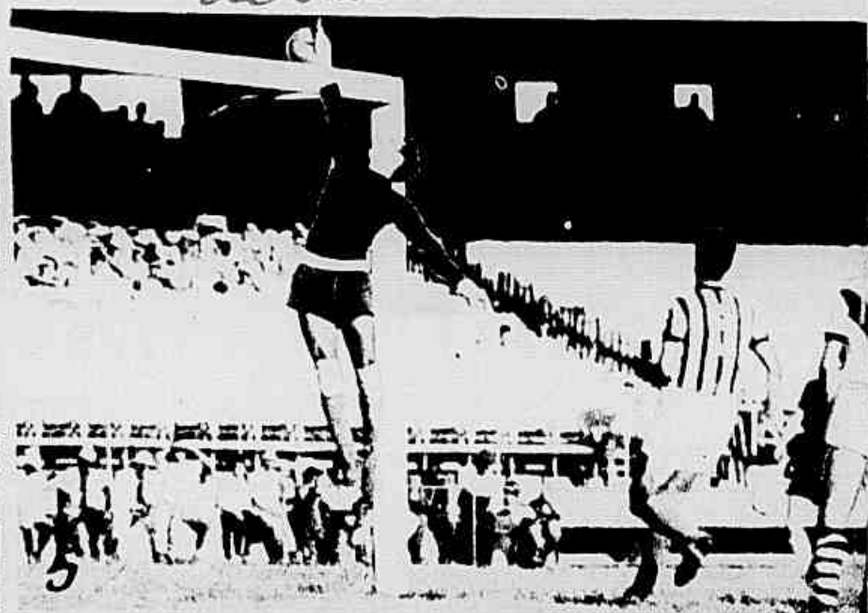
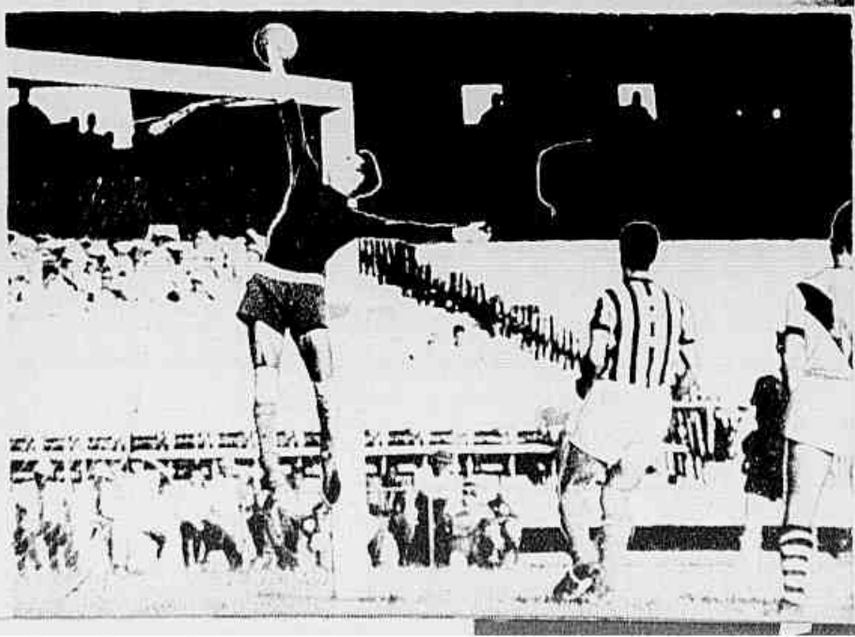
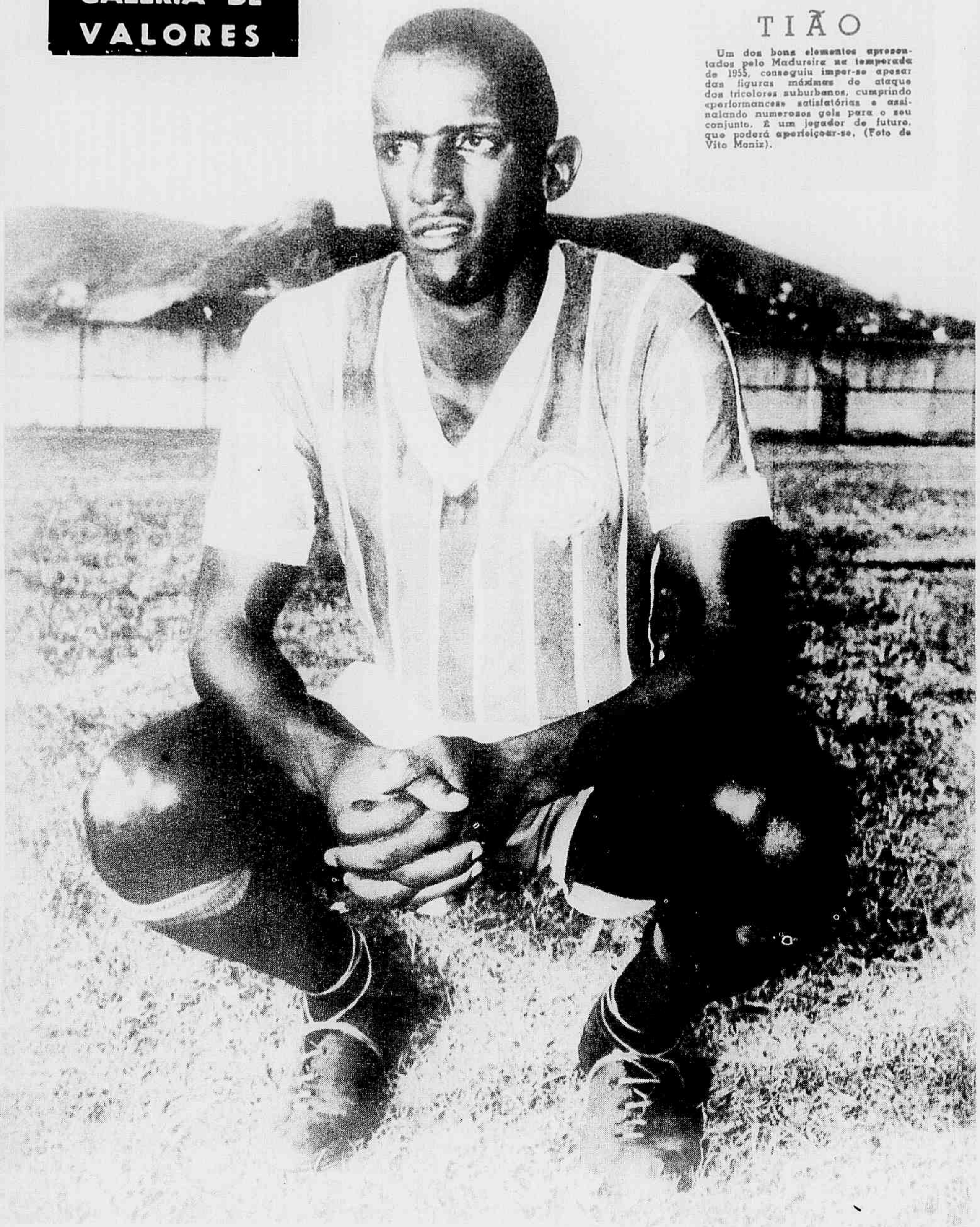


FOTO-SEQUÊNCIAS de ALBERTO FERREIRA





GALERIA DE VALORES



TIÃO

Um dos bons elementos apresentados pelo Madureira na temporada de 1955, conseguiu impor-se apesar das figuras máximas do ataque dos tricolores suburbanos, cumprindo «performances» satisfatórias e assinalando numerosos gols para o seu conjunto. É um jogador de futuro, que poderá aperfeiçoar-se. (Foto de Vito Moniz).

Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!

Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.

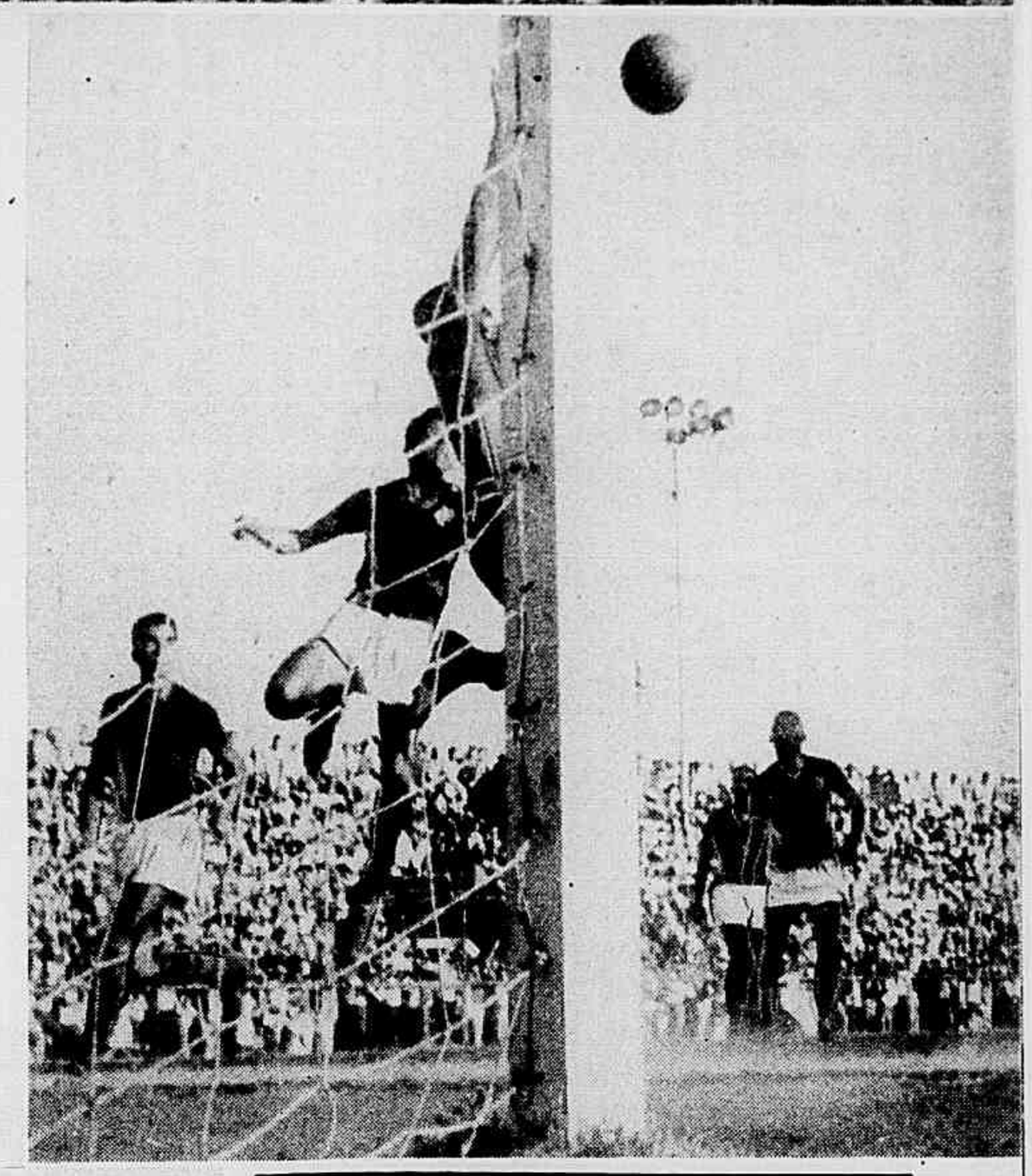
ÓLEO DE LIMA

FLAMENGO 4
BONSUCESSO 0

Fotos VITO MONIZ

O time do Flamengo não acredita em "fantasma", e lá mesmo em Teixeira de Castro conseguiu repetir a proeza do turno, quando no Maracanã, cortou a surpreendente carreira do Bonsucesso. A linha rubronegra numa demonstração de maior entrosamento logrou superar, sem contestação, o quadro rubro-anil, voltando Índio à tábua de goleadores.

Ao alto, Joel desferindo o pelotaço que se converteu no 2º goal do Flamengo, concluindo um passe de Paulinho—ao lado Julião se prepara para defender numa carga de Dida — e em baixo, Julião na expectativa de uma defesa, e defendendo um tiro da vanguarda rubronegra.



ASSINATURA DO

Diário de Notícias

Faça uma assinatura do «DIÁRIO DE NOTICIAS» e receba em sua casa o matutino mais moderno, mais bem informado e independente do Distrito Federal.

SOLICITE, ainda hoje, a inclusão de seu nome entre os nossos assinantes, e terá

* **o melhor noticiário internacional**
* **o magnífico suplemento literário e feminino**
* **as histórias infantis, em 4 côres**
* **informações precisas sôbre o movimento da Prefeitura e Ministérios e**
* **todos os assuntos de interêsse dos seus negócios e de sua família**

Para sua Comodidade
Procure a Nossa
Agência à
Av. Rio Branco
133, em frente à Galeria
dos Empregados
no Comércio

A «S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS»
Rua da Constituição, 11 —
Rio de Janeiro

Solicito inscrever-me entre os assinantes do «Diário de Notícias».
A importância da assinatura será remetida através de cheque, vale postal ou dinheiro, no valor de Cr$ 300,00 para 1 ano e Cr$ 150 para 6 meses.

NOME .....

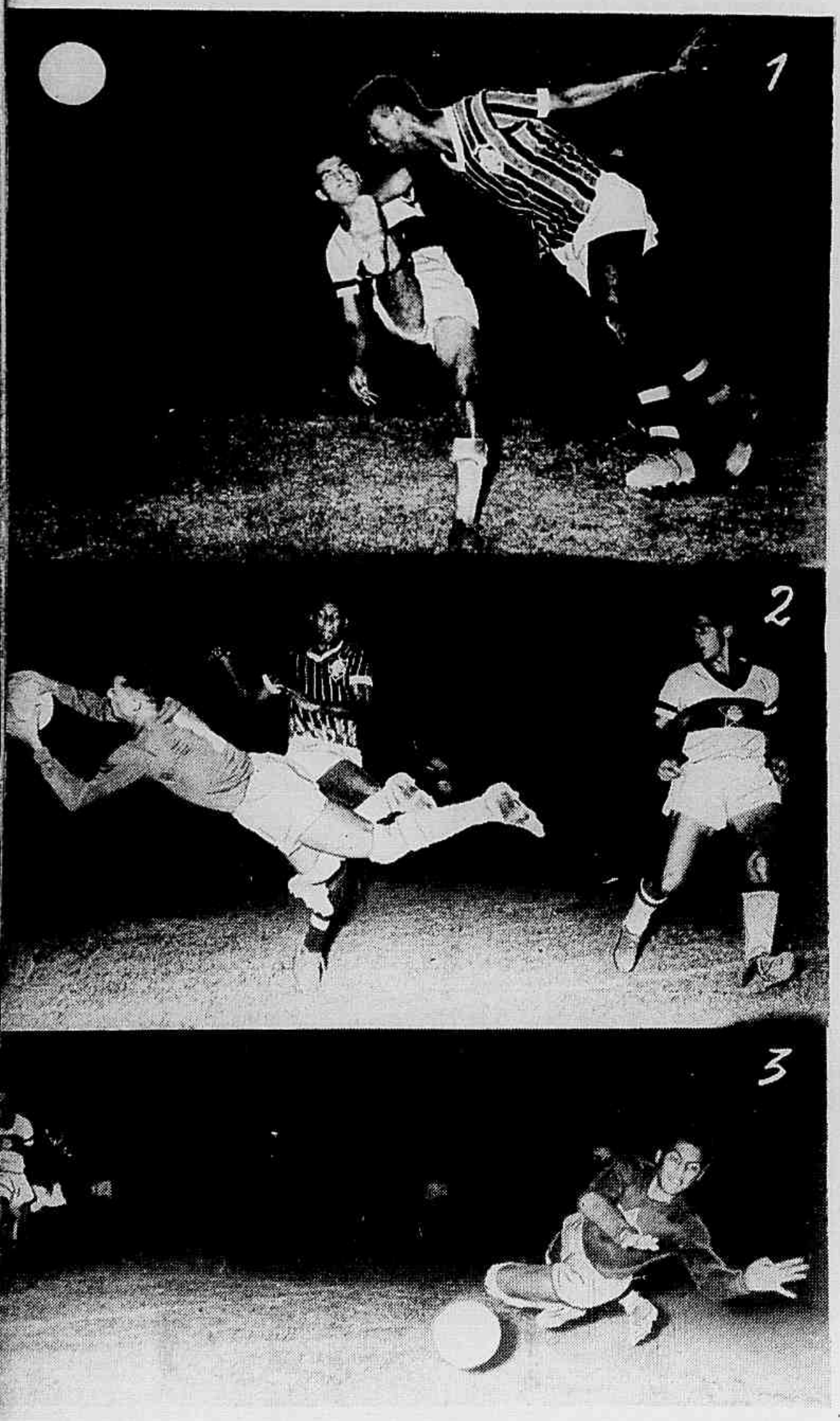
RUA .....

CIDADE ..... **ESTADO** .....

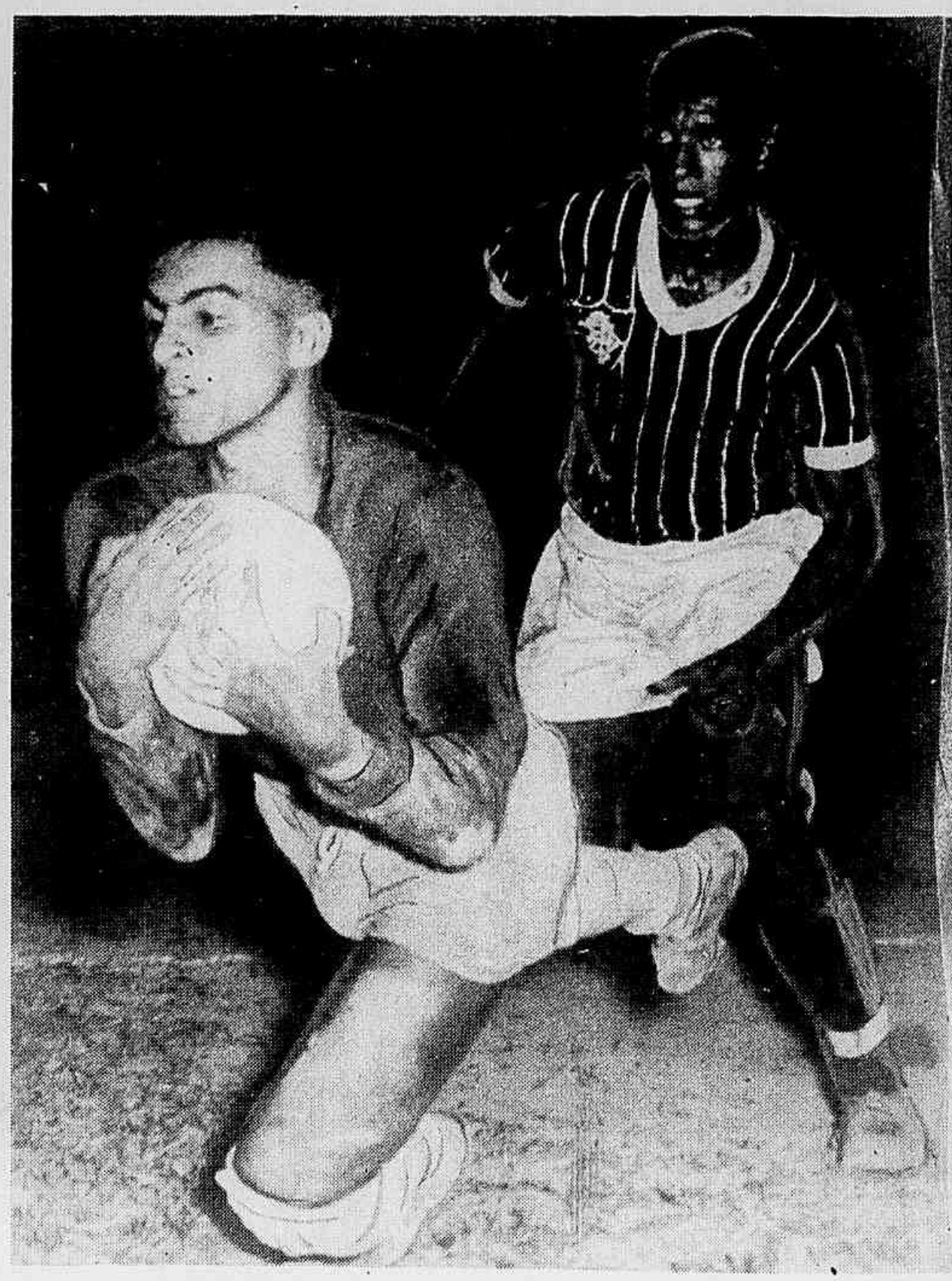
A ESTRÉIA AUSPICIOSA do URUGUAI

O quadro do Uruguai iniciou com o pé direito o certame sul-americano extra que está promovendo, em Montevidéu, derrotando o categorizado quadro do Paraguai, por 4 x 2. Já na fase inicial vencia de 3 x 0, mas na etapa derradeira os guaranis reacionaram e não foram além de 2 tentos, enquanto os orientais consolidavam a vitória com mais um gol. Nas fotos, vemos ao alto, Ambrois tentando a cabeçada, mas Benitez defende. — Ao centro, à esquerda, o goleiro paraguaio defende, sob a proteção da defesa, e à direita, o time uruguaio, e em baixo, a defesa paraguaia afasta o perigo, enquanto o juiz assinala uma falta de Ambrois.

FLUMINENSE 1 x PORTUGUÊSA 0



No prélio noturno realizado no campo do Botafogo, o tricolor escapou de perder um ponto precioso, não fôsse um tento de Didi assinalado no último minuto. Aliás a Portuguêsa também teve uma oportunidade de triunfar disperdiçada por Guilherme, dois minutos antes. O resultado justo teria sido o placar em branco, já que ambos os quadros nada fizeram por merecer a vitória. Nesta página, ao alto, à esquerda, carga de Valdo que Antoninho defende protegido por Lúcio, à direita, o goleiro luso batido pelo tento de Didi — em baixo, à esquerda, 1) cabeçada de Didi, sob a ameaça do pé de Válter. 2) Defesa de mergulho de Antoninho num avanço de Valdo, sob as vistas de Lúcio. 3) Chute de Miguel que Antoninho prepara-se para defender. 4) A direita, Antoninho encaixa, sob as vistas de Valdo.



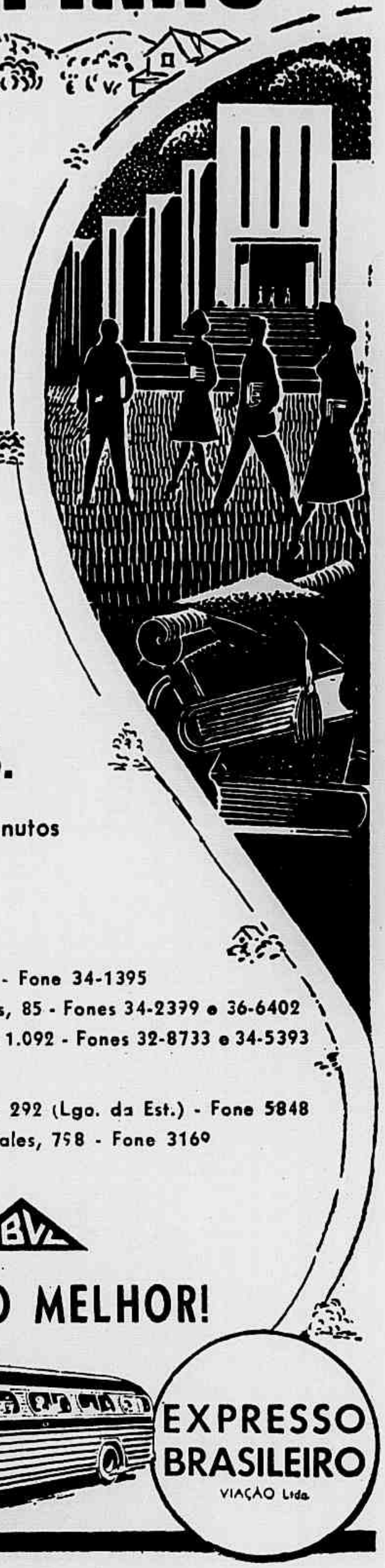
AMÉRICA 5
BANGU 3

Fotos de A. FERREIRA

Os rubros continuam avassaladores em sua recuperação e com a vitória por alta contagem no choque decisivo com os bangüenses, lograram obter um lugar entre os seis finalistas. A peleja em que se defrontaram as duas artilharias mais positivas dêste final do returno, tanto que na estatística figuram empatadas em segundo lugar, levou uma vantagem de 2 goals, a dos americanos. Alguns tentos, assinalam os observadores neutros, foram conquistados de maneira irregular de ambos os lados, mas o que não resta dúvida é que a vitória dos camisas sanguíneas foi justa.

A direita, Leônidas na hora «h» do arremate é desarmado por Ladeira, que mandou para corner sob as vistas de Hélio e Nilton — ao centro, ao alto, Fernando batido pelo 1º goal do América marcado por Ferreira, sob os olhares de Leônidas, Romeiro e Ladeira — à direita, o discutido lance do 2º goal americano, numa cabeçada de Romeiro que pulou ao mesmo tempo que Leônidas. Reparem no 2º quadro, em que a bola está mais perto da mão do meia, mas o atacante aparece com os braços para trás, não parecendo ajeitar a peleta com a mão

CAMPINAS



120

VIAGENS POR DIA DAS 5,05 ATÉ 23,50 HS.

cada 10 minutos

AGÊNCIAS:

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

R. Senador Queirós, 85 - Fones 34-2379 e 36-6402

Parque D. Pedro II, 1.092 - Fones 32-8733 e 34-5393

CAMPINAS

Pça. Flor. Peixoto, 292 (Lgo. da Est.) - Fone 5848

Rua Dr. Campos Sales, 758 - Fone 3160

VÁ PELO MELHOR!

EXPRESSO BRASILEIRO

VIAÇÃO Ltda.

AZASO - EB-3

A FESTA DOS CAMPEÕES RUBRONEGROS

Abrindo o torneio internacional de basquete o Flamengo realizou no Maracanãzinho uma grande festa em homenagem aos penta-campeões de basquete e dos outros esportes em que o rubro-negro conquistou títulos individuais e coletivos. Foi também inaugurada a placa de bronze do «Ginásio Gilberto Cardoso», nova denominação, do maior ginásio do mundo em homenagem ao grande presidente. Ao alto, vemos o filho de Gilberto Cardoso descerrando a bandeira do Flamengo inaugurando a placa,—ao centro, o penta-campeão Alfredo recebendo a sua faixa, e em baixo, o dr. Alberto Borgeth, integrante do primeiro time do Flamengo, quando recebia a medalha das mãos do presidente José Alves de Morais, na presença do filho de Gilberto Cardoso, o jovem Gil.

Têrça-feira dia 24 de Janeiro

CAMPEONATO SUL-AMERICANO EXTRA — EM MONTEVIDÉU

Chile 4 x Brasil 1 (1x1) — Hormazabal (2), Melendez e Sanchez, do Chile — Maurinho, do Brasil — Juiz: Juan Brozzi (argentino), regular. **Chile** — Escutti, Almeida e Carrasco; Alvarez, Cortez e Cobillos; Ramirez, Hormazabal, Melendez, Munhoz e Sanchez. **Brasil** — Gilmar, Mauro e Julião; Djalma Santos, Zito e Alfredo; Maurinho (Nestor), Álvaro, Del Vecchio (Baltazar), Jair e Canhoteiro.

Sábado, dia 28 de Janeiro

CAMPEONATO CARIOCA

América 5 x Bangu 3 (América 3 x 2). No Maracanã — Romeiro (2), Leônidas (2) e Ferreira, do América — Hilton (2) e Wilson do Bangu. Juiz: Davies, regular. **Cr$ 127.970,00. América** — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira. **Bangu** — Fernando, Hélio da Guia e Quelé; Gavillán, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

São Cristóvão 4 x Olaria 2 (0x0). No campo do Olaria — Santo Cristo (2), Olivar e Rodrigo do São Cristóvão. Léo (2) do Olaria — Juiz: José Monteiro, bom. **Cr$ 3.867,00. S. Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Zé Alves, Benedito e Osmindo; Carlinhos, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigo e Olivar. **Olaria** — Válter, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tião, Léo, Maxwell, Cosme e Mário.

Fluminense 1 x Portuguêsa 0 (0x0). No campo do Botafogo — Didi — Juiz: Frederico Lopes, bom. **Cr$** .... 69.199,00. **Fluminense** — Jairo, Cacá e Pinheiro; Vitor, Edson e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Escurinho. **Portuguêsa** — Antoninho, Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Guilherme, Jaime, Neca e Magalhães.

Domingo, dia 29 de Janeiro

Vasco 2 x Botafogo 1 (Vasco 1x0). No Maracanã — Paródi (2), do Vasco — Mário, do Botafogo — Juiz: Antônio Musitano, bom. **Cr$ 396.614,10. Vasco** — Hélio, Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Paródi. **Botafogo** — Edgar, Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Mário, João Carlos e Rodrigues.

Flamengo 4 x Bonsucesso 0 (3x0) — No campo do Bonsucesso — índio (2), Paulinho e Joel — Juiz: Williams, bom. **Cr$ 207.176,00. Bonsucesso** — Julião, Nilo II e Gonçalo; Décio, Paulo e Pacheco; Geraldo, Maurício, Jair Moreira e Nilo. **Flamengo** — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, índio, Dida e Zagalo.

Madureira 3 x Canto do Rio 2 (0x0) — No campo do Madureira — Machado, Tião e Zézinho, do Madureira — Darrocinha e Moreno, do Canto do Rio. Juiz: Aristocílio Rocha, bom. — Renda Cr$ 2.226,00. **Madureira** — Irezê, Deuslene e Darci; Mário, Nilo e Bitum; Zézinho, Machado, Salvador, Tião e Edílio. **Canto do Rio** — Rubens, Élcio e Benito; Arnóbio, Ari e Moreno; Darrocinha, Osmar, Zèquinha, Almir e Jairo.

Nos Aspirantes — Flamengo 4 x Vasco 0 — Fluminense 0 x América 0 — Bonsucesso 2 x Olaria 2 — Olaria 3 x Madureira 1 — Fluminense 3 x Portuguêsa 0.

Nos Juvenis — Vasco 3 x Botafogo 0 — Olaria 3 x São Cristóvão 2 — Bangu 2 x América 2 — Flamengo 6 x Bonsucesso 2 — Fluminense 4 x Portuguêsa 0.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Sábado, dia 28 de Janeiro

Uruguai 2 x Peru 0 — Escalada e Miguez.

Domingo, dia 29 de Janeiro

Argentina 2 x Chile 0 — Labruna (2).

Brasil 0 x Paraguai 0 — **Brasil** — Gilmar, Djalma Santos e De Sordi; Alfredo, Formiga e Roberto; Nestor, Álvaro, Baltazar, Luizinho e Maurinho. **Paraguai** — Cabellero, Maciel e Casco; Villalba, Leguisamon e Hermosila; Lugo, Calderon, Hermes, Gonzalez e Caüete.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

10.ª Rodada do Returno — CLASSIFICAÇÃO	Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	"Goals" P	C	S	D
1º VASCO DA GAMA	21	16	3	2	35	7	49	16	33	—
2º FLAMENGO	21	16	2	3	34	8	68	23	45	—
3º FLUMINENSE	21	13	2	6	28	14	41	34	7	—
4º AMÉRICA	21	12	3	6	27	15	51	32	19	—
5º BANGU	21	11	4	6	26	16	51	28	23	—
5º BONSUCESSO	21	11	4	6	26	16	32	29	3	—
6º BOTAFOGO	21	10	3	8	23	19	37	31	6	—
7º OLARIA	21	5	3	13	13	29	32	45	—	13
7º SÃO CRISTÓVÃO	21	4	5	12	13	29	25	52	—	27
8º PORTUGUÊSA	21	5	2	14	12	30	29	39	—	10
9º CANTO DO RIO	21	3	3	15	9	33	32	52	—	20
10º MADUREIRA	21	2	2	17	6	36	23	76	—	53

Artilheiros: 1º Paulinho (Flamengo) 20; 2º Léo (Olaria) 16; 3º Hilton (Bangu) 15; 4º Valdo (Fluminense) 14; 5º Pinga (Vasco) 13; 6º Válter (Vasco) e Leônidas (América) 11; 7º Evaristo e índio (Flamengo) e Geraldo (Bonsucesso) 10.

Total de rendas em 126 jogos: Cr$ 21.944.887,50.

Próxima rodada — Final do returno — Sábado: Flamengo x Botafogo, no Maracanã. Domingo: Vasco x Fluminense, no Maracanã — Bonsucesso x Bangu, no campo do Bonsucesso — América x Olaria, no campo do América — Portuguêsa x Canto do Rio, em campo a ser marcado — São Cristóvão x Madureira, no campo do São Cristóvão.

Já se classificaram para o terceiro turno: Vasco, Flamengo, Fluminense, América, Bangu e Bonsucesso.

AFASTANDO O BOTAFOGO...

(Continuação da pág. 7)

cas interessantes, que chegaram a corresponder à expectativa. Depois de um primeiro tempo encerrado com placar mudo, os «bariris» lograram avantajar-se com a obtenção de dois tentos seguidos, que pareciam garantir-lhes a vitória. Empreendendo, todavia, uma ação objetiva, o São Cristóvão logrou descontar a diferença e construir um brilhante triunfo, pela contagem de 4 x 2. Foi, portanto, sensacional o feito dos «cadetes».

Na equipe de Figueira de Melo, as figuras de maior realce foram: Jorge, Ivan, Osmindo, Carlinhos e Santo Cristo. Entre os vencidos, estiveram em evidência: Renato, Moacir, Léo e Mário.

A arbitragem de Eunápio de Queiroz agradou a todos pela segurança e imparcialidade observadas.

VITÓRIA TRICOLOR NO ÚLTIMO MINUTO

Não foi ainda na partida noturna de sábado, em General Severiano, que o Fluminense logrou impressionar favoràvelmente a sua torcida. Jogando sem objetividade e harmonia no ataque, o «onze» das Laranjeiras estêve a pique de sofrer mais um tropêço, diante de uma Portuguêsa voluntariosa e ansiosa pela obtenção de um belo feito. Mas, ao apagar das luzes do jôgo, surgiu o tento salvador, dos pés de Didi, dando a vitória aos tricolores, pela contagem mínima.

No conjunto dirigido por Gradim, foram elementos de relêvo: Jairo, Vítor, Bassu, Telê e Didi. Entre os «lusos», os melhores foram: Antoninho, Lúcio, Haroldo e Joe.

Na direção da refrega atuou o sr. Frederico Lopes, que teve um bom desempenho, quase destituído de enganos.

VENCEU MERECIDAMENTE O VASCO

O «clássico» Vasco x Botafogo foi um embate em que se enfrentaram interêsses diferentes, mas ambos de grande importância. Por um lado, apareceram os vascaínos, tratando de defender a sempre invejável situação de líderes da tabela. Por outro, surgiram os botafoguenses, lutando pela obtenção da sexta colocação, que lhes possibilitaria a participação no terceiro turno do campeonato. Assim, aguardava-se uma pugna renhida e emocionante, apesar da disparidade técnica dos litigantes. Mas, o que se observou foi uma peleja fraca, desprovida de lances vistosos e mesmo sem nos mostrar um Botafogo lutador e resistente. Com efeito, os alvinegros em momento algum evidenciaram aquêle empenho que se fazia justo esperar de um esquadrão que batalha em desespêro de causa. Não soube o conjunto de General Severiano tirar partido da pouca inspiração do rival para surpreendê-lo. O Vasco não brilhou, também, mas os seus jogadores correram com ardor e disputaram as jogadas com entusiasmo e disposição. Por isso mesmo, a vitória dos pupilos de Flávio Costa foi das mais merecidas e significou a supremia do moral mais elevado dos rapazes de São Januário.

No primeiro período, os cruzmaltinos assumiram o comando das ações logo nos primeiros minutos, logrando marcar o tento inaugural do placar. Depois disso, houve uma fase de pequena reação do quadro da «estrêla solitária», mas em seguida os líderes retomaram as rédeas da contenda, até o final.

Na etapa complementar, quando os movimentos ainda estavam equilibrados, coube a Paródi elevar a vantagem da sua equipe. Resentindo-se, porém, das contusões de Beline e Vavá, os vascaínos foram cedendo terreno aos antagonistas que, no entanto, não aproveitaram as «chances» aparecidas, só conseguindo um gol, por intermédio de Mário, após uma «furada» de Orlando, em jogada de infelicidade para o médio da Cruz de Malta. Nos derradeiros minutos, embora dominando territorialmente, não suberam os pupilos de Zezé Moreira apertar o cêrco sôbre a meta de Hélio e, assim, acabaram batidos.

Individualmente, entre os ponteiros do campeonato, Hélio teve uma atuação segura e sem falhas, contando-se em seu favor algumas defesas de vulto. Paulinho e Beline constituíram uma zaga apenas regular. Com a contusão do central, houve uma troca de posições no segundo tempo, sem que o rendimento do conjunto se visse prejudicado. Na intermediária, Mirim foi a grande figura, dominando o miolo do campo. Orlando foi um esteio, mas falhou lamentàvelmente no lance do gol alvinegro. Beto apareceu regularmente. Na ofensiva, Vavá e Paródi foram os grandes nomes. Sabará e Alvinho lutaram convincentemente, ao passo que Pinga foi um elemento nulo.

Entre os vencidos, Edgar não passou de regular, praticando algumas boas intervenções, mas falhando no primeiro tento de Paródi. Santos foi o melhor do trio de zagueiros, bem secundado por Orlando Maia, com boa atuação, enquanto que Gerson teve altos e baixos. Bob e Pampoline tiveram certa utilidade na destruição, mas erraram muito no jôgo de passes. Entre os vanguardeiros, sòmente João Carlos empenhou-se a fundo. Mário o fêz em algumas oportunidades, e os demais exibiram mais erros do que acertos.

A «performance» de Antônio Musitano, como condutor do prélio, foi aceitável. O apitador, que fêz seu reaparecimento no certame carioca, cometeu erros que não influíram no resultado final.

O FLAMENGO FULMINOU O «FANTASMA»

Jogando com autoridade e encontrando pela frente um Bonsucesso desfalcado de alguns elementos, conseguiu o bicampeão obter um triunfo expressivo e muito mais cômodo do que se esperava. Logo no primeiro «half-time» os rubronegros construíram o marcador de 3 x 0, que lhes deu a tranqüilidade necessária para resistir à reação dos adversários no segundo tempo e aumentar ainda o escore. O Bonsucesso não estêve à altura de suas boas atuações e foi batido inapelàvelmente.

As figuras de realce, entre os comandados de Fleitas Solich, foram: Chamorro, Pavão, Dequinha, Jordan, Joel e índio. No quadro rubro-anil, salientaram-se: Julião, Pacheco e Décio.

O juiz Charles Williams conduziu a porfia com acêrto e firmeza.

BONITA REAÇAO DO MADUREIRA

Os «lanternas» do certame carioca de 1955 lograram registrar a sua segunda vitória na temporada, vencendo com mérito os cantorrienses. Depois de sofrerem dois gols, os madureirenses inflamaram-se e lançaram-se ao ataque, logrando transformar os 2 x 0 adversos em 3 x 2 favoráveis. Belo feito dos pupilos de Plácido, sem dúvida.

Entre os tricolores suburbanos, resaltamos os nomes de Darci, Apel, Tião e Machado. No time alviceleste mereceram destaque Vágner, Benito, Moreno, Osmar e Darrocinha.

A conduta de Aristocílio Rocha na arbitragem foi satisfatória.

ÍNDIO, ARTILHEIRO DA GOLEADA RUBRONEGRA!

Índio, que retornou ao comando do ataque rubro-negro na peleja com o Vasco, voltou a marcar tentos, e fêz dois na goleada sôbre o Bonsucesso em Teixeira de Castro. Ei-lo inaugurando a série de quatro com uma potente cabeçada que venceu o "keaper" Julião, concluindo um centro de Zagalo, apesar de marcado por Pacheco. (Foto Vito Moniz)

AFL